

A DUPLA DINÂMICA

de GUTO GRECO

Suci  
at. 12 01

Aos acordes do "Tema de Batman" luzes sobre a dupla dinâmica. Robin arruma, en-  
gêticamente uma mala jogando as roupas lá dentro. Batman fica nervosamente.  
Quando Robin se prepara para sair os dois se olham.

BATMAN- Você vai mesmo?

ROBIN- Hum-rum.

BATMAN- E se eu pedisse para ficar?

ROBIN- Eu não escutaria.

BATMAN- Porquê, meu Deus?!?! Porquê?!? Onde foi que eu errei?

ROBIN- Agora é tarde para tentar descobrir. Enquanto tinha tempo você não dava  
a mínima. Agora... Agora fica com essa tua... com esse teu ar de Mada-  
lena arrependida.

BATMAN- Fica.

**Teatro de Arena**

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ROBIN- Nem te ligo.

BATMAN- Vamos bater um bat-papo.

ROBIN- Não! Todos os nossos últimos quinze bat-papos terminaram em bat-pau.  
Prá mim chega.

BATMAN- Você não pode fazer isso comigo. Você é o meu prodígio, quer dizer, o  
menino-prodígio.

ROBIN- Deu prá ti Batman. Essa história de homem morcego não está com nada.

BATMAN- Mas como é que eu fico?

ROBIN- Porque você não se contenta com o "Mr. Nervos de Aço"?

BATMAN- Você sabe que não é a mesma coisa.

ROBIN- EU?? Sai prá lá jacaré!

BATMAN- Eu prometo não gritar mais com você.

ROBIN- Gritar não é nada. O pior é o mau hálito que eu tenho que suportar.

BATMAN- Não use de ironia comigo.

ROBIN- Ironia eu? Ironia é ter que ouvir toda noite esse papo de serão na  
Liga de Justiça.

BATMAN- Mas é verdade.

ROBIN- Mentira! Tudo mentira! Outro dia voce chegou com a bat-capa cheirando  
a perfume.

BATMAN- Ah! Então é isso! Você leva tudo pro lado pior das coisas. Sabe o que  
foi?

ROBIN- Morro de curiosidade.

BATMAN- Foi o hulk que estava experimentando um novo desodorante.

ROBIN- Ah! e,é? E tinha que experimentar logo em você?

BATMAN- Ora, amigos são para essas coisas.

ROBIN- Mui amigos...

BATMAN- Viu? Nada de mais, coisas da sua cabecinha.

ROBIN- Sei... E a mancha de baton no bat-cinto de utilidades?

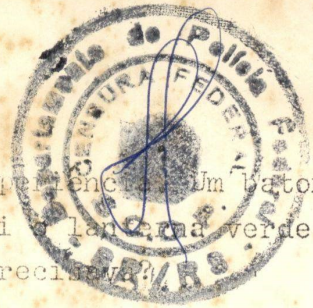
BATMAN- Como é que você viu isso?

ROBIN- Confessa agora. Confessa.

BATMAN- Mas confessar o quê?

ROBIN- Que você teve um caso com a Mulher Maravilha.





BATMAN- Eu???

ROBIN- Não o Pinguim!

BATMAN- Era só o que me faltava. Aquela baton era uma experiência. Um baton anti-kriptonita. E quem beijou. E quem beijou foi a lanterna verde.

ROBIN- Mas precisava beijar o bat-cinto de utilidades? Precisava?/

BATMAN- Você está com ciúmes...

ROBIN- Mas nem morta. Além do mais você não me engana. Outro dia encontrei essa tanga no bat-móvel.

BATMAN- Mas você também está se revelando um xereta de primeira.

ROBIN- Vai me dizer que é uma tanga anti-kriptonita também?

BATMAN- Não, não é. É do Aquaman.

ROBIN- Sem dúvida. O cheiro de algas podres não te deixaria mentir.

BATMAN- Bobinho, tá de ciuminho!

ROBIN- Eu não sou bobinho de ninguém. Prá mim chega. Eu não aguento mais.

Prá tudo você tem uma desculpa. Uma hora é a peruca do Flash, outra é o suvaco do Hulk. Sempre tem um motivo. Não dá mais, senão eu vou explodir. Eu não aguento. E tem mais, tem dias que eu não consigo mais dormir direito. Precisava você colocar aquele poster horroroso do Super-Homem na cabeceira da bat-cama, precisava? Não precisava!!!(chora)

BATMAN- Você é um sujo. Um mau agradecido. Eu te fiz. Eu te dei tudo, tudo de mim. Tudo que eu sabia eu te ensinei. Tudo que era meu, eu dei prá ti também.

ROBIN- Boushit!!!

BATMAN- O que você disse?

ROBIN- Nada resmunguei só. Foi apenas uma Onomatopéia.

BATMAN- Eu te tirei da sarjeta. Eu mesmo desenhei esse modelito prá você. Eu te tornei famoso. E é assim que você me agradece. Com desprezo? Você tem tudo. O que é que você quer mais?

ROBIN- Eu quero ter a minha vida. A minha. Tudo que eu faço está ligado a ti.

BATMAN- Mutio justo!

ROBIN- Machismo não! Machismo não! Deu prá tua bolinha. Eu quero refazer a minha vida. Começar de novo. Nem que seja da sarjeta!

BATMAN- Egoísta!

ROBIN- Olha só quem falando! Tudo aqui tem seu nome. É o bat-computador, a bat-lancha, o bat-móvel, até a bat-edeira!! Não tem uma coisa com o meu nome. Unzinha só! E eu é que sou egoísta?

BATMAN- Mas é só uma estratégia de marketing.

ROBIN- Você sempre tem uma resposta pronta, né? Santa Ignorância! Como pude ser tão cego esses anos todos?

BATMAN- Foram lindo anos, não foram?

ROBIN- Não adianta vir com recordações do passado porque você não vai me comover. Você pode até apelar porque eu sou um sentimental, mas não vai adiantar.

BATMAN- Tudo bem. Se é assim pode ir. Pode ir! Eu aqui quase me humilhando, pedindo prá você ficar. Tudo Bem. Tem a volta. Só uma coisa...

ROBIN- O quê?

BATMAN- Quem é que fica com os discos da Angela Rô Rô?

ROBIN- Fica você. Eu levo as fotos do Thor.

BATMAN- Robin...

ROBIN- Não me olhe assim. Eu não vou desaparecer. Só vou me mudar para outro lugar. Eu não aguento mais essa bat-caverna, essa bat-escuridão. E além do mais essa bat-decoração tá um lixo... Olha, a gente pode até continuar trabalhando junto. O que você acha?

BATMAN- Prá mim é oito ou oitenta. É pegar ou largar. Não tem meio termo, que aqui ninguém é vaselina, não.

ROBIN- Se você coloca as coisas nesses termos, só há uma coisa a fazer.

BATMAN- É... só há uma...

ROBIN- Sem mágoas?

BATMAN- Sem mágoas.

ROBIN- Adeus...

Batman olha para o outro lado, Robin sai. Após algum tempo Robin volta.

BATMAN- O que foi desta vez?

ROBIN- Está chovendo. Será que eu poderia usar o bat-fone para chamar um táxi?

BATMAN- A vontade.

Robin dica. Não atendem.

ROBIN- Ocupado.

BATMAN- Não tem problema. Pega o bat-chave e vai com o bat-móvel. Depois ele volta sózinho.

ROBIN- Batman! Pela última vez! Cai na real! Um carro só anda sózinho em histórias em quadrinho. Esse é o teu mal. Criou uma fantasia e agora não pode viver sem ela. A vida não é isso não, cara. A vida é muito mais real do que se possa imaginar.

BATMAN- Robin...

ROBIN- Sim, Batman...

BATMAN- Robin, eu...

ROBIN- Diz, Batman. Pode dizer. Não dói.

BATMAN- Robin eu... eu... eu acho que vou tomar um bat-piléque.

ROBIN- Se isso te fizer bem.

BATMAN- Você pode passar a noite aqui se quiser. Eu durmo no bat-sofá.

ROBIN- É só por uma noite.

BATMAN- Eu sei. O que é uma noite comparada com outras tantas que virão? Você se lembra das noites em que passávamos decifrando charadas?

ROBIN- Era o meu passatempo favorito.

BATMAN- E daquela vez que prendemos a Mulher-Gato?

ROBIN- E que você fez um permanente cafonissimo e eu enchi ela de laquê até o rabo...

BATMAN- Ela passou um mês miando de raiva.

ROBIN- E aquela vez que nos fantasiávamos de odaliscas para prender o Coringa.

BATMAN- Não foi prá prender o coringa, é que você queria ir ao baile dos enxutos e tinha vergonha.

ROBIN- É. Só que as roupas se rasgaram e nós chegamos lá como a Dupla Dinâmica mesmo. E ninguém se deu conta.

BATMAN- E ainda ganhamos o primeiro prêmio.

ROBIN- O Antílope Dourado!!



**Teatro de Arena**  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

BATMAN- Foi bom, não foi?

ROBIN- Foi...

Tempo.

BATMAN- Robin...

ROBIN- Que é Batman?

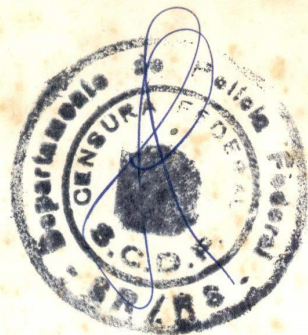
BATMAN- O que é que faz passar o tempo, e só o tempo o faz passar? Dele se vive, dele se morre. Só ele constrói para a eternidade.

Tempo. Música

ROBIN- Ó, Batman!!

Os dois se abraçam. Black Out.

\* f i m \*



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025